

O mulato

Aluísio Azevedo



O Mulato é uma obra com forte crítica social. Por meio de seus personagens estereotipados, Aluísio de Azevedo aborda temas como o preconceito racial, a escravidão, a hipocrisia do clero e ainda o provincianismo. Com 19 capítulos sem título, **O Mulato** foi uma revelação para a sociedade da época e recebeu muitas críticas.

O Mulato, de Aluísio Azevedo, é obra inaugural do Naturalismo brasileiro (1881).

Esta narrado em 3º pessoa contando história de Raimundo em 19 capítulos sem título, possuindo um enredo bastante pesado, detalhista e cheio de referências.

Personagens da obra

Raimundo: o mulato, mestiço, de olhos claros e rosto muito bonito, filho bastardo de José com Domingas, uma escrava da fazenda.

Raimundo

José Pedro: fazendeiro e pai de Raimundo, morto a tiros em uma emboscada armada contra ele.

Quitéria: esposa de Raimundo, adúltera e furiosa.

Domingas: escrava da fazenda e mãe de Raimundo.

Padre Diogo: amante de Quitéria, e responsável pela morte de José, e possivelmente de Raimundo.

Manuel Pescada: tio e tutor de Raimundo, pai Ana Rosa. Não apoiava a paixão da filha.

Ana Rosa: filha de Manuel e prima de Raimundo, que mantinha um sentimento recíproco por seu primo.

Luís Dias: empregado de Manuel e pretendente de Ana Rosa, que matou Raimundo por influências.